

JA 227



Apartamentos e Clube de Verão, Albufeira

«The» Algarve; um mundo à parte Preâmbulo à publicação de um projecto

Por muito que nos custe, o Algarve é uma fórmula sucesso. A receita resulta da combinação de 300.000 de camas turísticas, 28 campos de golfe, 150 km de praia e cerca de seis meses de sol por ano. Internacionalmente é verdadeiramente o único destino turístico de Portugal.

Esta condição de «destino», por sua vez resultante da complexa articulação de atributos e competências como rotas aéreas, infra-estruturas, capacidade instalada, esforço de marketing e volume de vendas, tem um reflexo directo no urbanismo e no imobiliário. O crescimento exponencial e a liquidez do imobiliário algarvio não têm paralelo com a economia portuguesa. Não existe nenhum outro sítio no país onde uma casa de 300 m² possa ser vendida por 8 milhões de Euros. Lamentavelmente, e porque à voracidade deste mercado imobiliário está associada a ausência de critérios de qualidade, a «arquitectura» surge como uma espécie de bónus; se houver e não for demasiado complicada óptimo, mas se não houver, também não faz verdadeiramente grande diferença. As casa de milhões de Euros são igualmente vendidas com as habituais tijoleiras 30x30, caixilhos de alumínio termolacado verde-garrafa e chaminés típicas...

Não fica claro quando é que os promotores vão entender a autenticidade da arquitectura como uma real mais-valia. Para já entretêm-se com as fantasias e caricaturas regionalistas dos *master plans* dos consultores americanos (e.g. WATG, EDSA), sob paradoxo de que os arquitectos portugueses são incapazes de fazer «*typical portuguese architecture*».

Para lá das situações isoladas ou fortuitas, o divórcio entre a arquitectura e o turismo permanece e a paisagem vai sendo construída à saturação de clichés de catálogo por um misto de técnicos de arquitectura ou arquitectos técnicos. Para trás ficou o tempo de Conceição Silva e da Balaia. O projecto que a seguir se apresenta é uma tímida incursão nesse mundo à parte.

Apartamentos

Situado em Olhos de Água, Albufeira, o *Pine Cliffs Vacation Club* é um dos *resorts* mais conhecidos do Algarve. Alegadamente, é o metro quadrado mais caro de Portugal, e esse valor deve-se não apenas à localização mas também à marca associada (Sheraton Luxury Collection) e correspondente rentabilidade líquida do retorno no investimento.

O projecto consta de 20 apartamentos em banda com serviço de 5 estrelas, em tipologias T2 e T3, implantados num pinhal num lote em «L» condicionada pelo alvará de loteamento do referido conjunto turístico. Por ficar situado na zona mais desfavorável do *resort*, pela orientação, pela distância ao mar e pela proximidade à estrada municipal, desenvolveu-se um conceito tipológico de moradia em banda que potenciase o perímetro e a cubagem disponível do lote pela introdução de pátios interiores e espaços com pé-direito duplo. Esta fluidez estabelece por sua vez uma relação de interior-exterior propícia à habitabilidade informal característica da ocupação turística, com as zonas sociais abertas no piso térreo e os quartos no piso acima. O pátio interior, no coração da casa, funciona também como uma grande chaminé para efeitos de ventilação transversal.

O conjunto forma uma massa monolítica e compacta, constituída por paredes caiadas de branco que se fundem na irregularidade poliédrica da cobertura de telha plana branca.

Clube de Verão

Antecipando a saturação das praias do Algarve no verão e com um programa de bar *lounge*, piscinas e balneário— o Clube de Verão é um equipamento de apoio. Acolhe ainda outro fenómeno do chamado turismo de sol e mar que é facto da maioria das pessoas preferir as piscinas à praia.

Previsto nos alvarás iniciais do conjunto turístico no final da década de 80, e por isso anterior ao POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), o Clube de Verão está localizado próximo das emblemáticas falésias vermelhas de Olhos de Água, permitindo o conhecido efeito cénico das *infinity pools* gerado pela fusão das linhas de horizonte da piscina com o mar.

O edifício é um prisma pentagonal suspenso num pilar único, a partir do qual emana um sistema arborescente de vigas que lhe conferem uma silhueta trapezoidal. As excepções estruturais a este pilar fazem-se na parede-viga da escada e no ponto de encontro deste volume com o limite superior do acidente topográfico onde está implantado.

O carácter eminentemente excepcional deste projecto (pela informalidade do programa — pela natureza topográfica) permite um entendimento deste sítio livre do conservadorismo e dos típicos constrangimentos do turismo. ■

PAULO MARTINS BARATA

Designação do projecto

Apartamentos e clube de verão
Sheraton Pine Cliffs

Localização

Olhos de Água, Albufeira, Algarve

Data Projecto

2007

Arquitectura

Promontório Arquitectos

Colaboradores

L. Teixeira, P. Barbas, C. Sousa, D. Pires

Especialidades

Fundações e Estruturas

QA4

Instalações Eléctricas e Segurança

EPPE

Instalações Hidráulicas

Cenor

Instalações Mecânicas

Galvão Teles, Eng^o

Projecto Acústico

Acusticontrol

Arquitectura Paisagista

NPK

Cliente

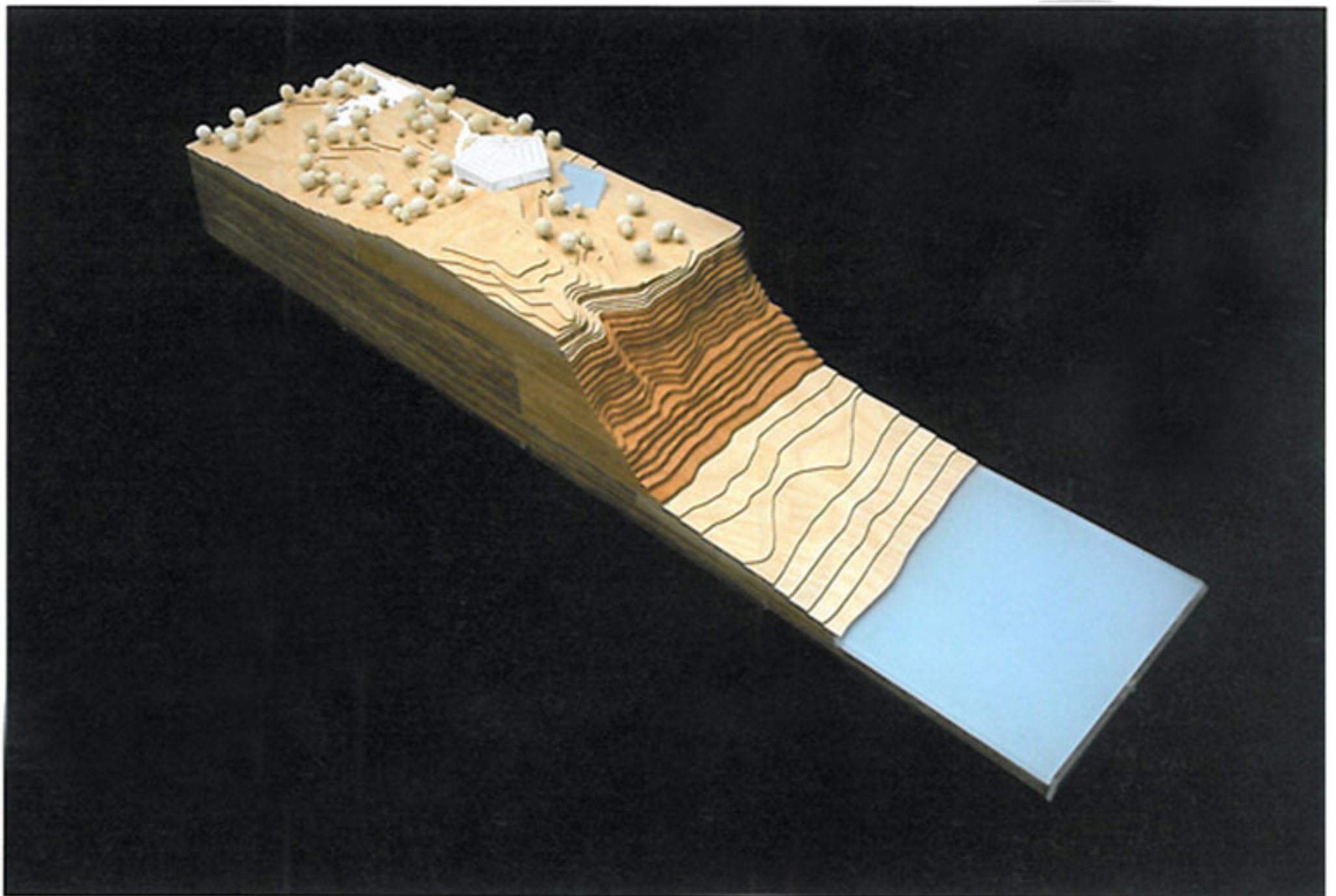
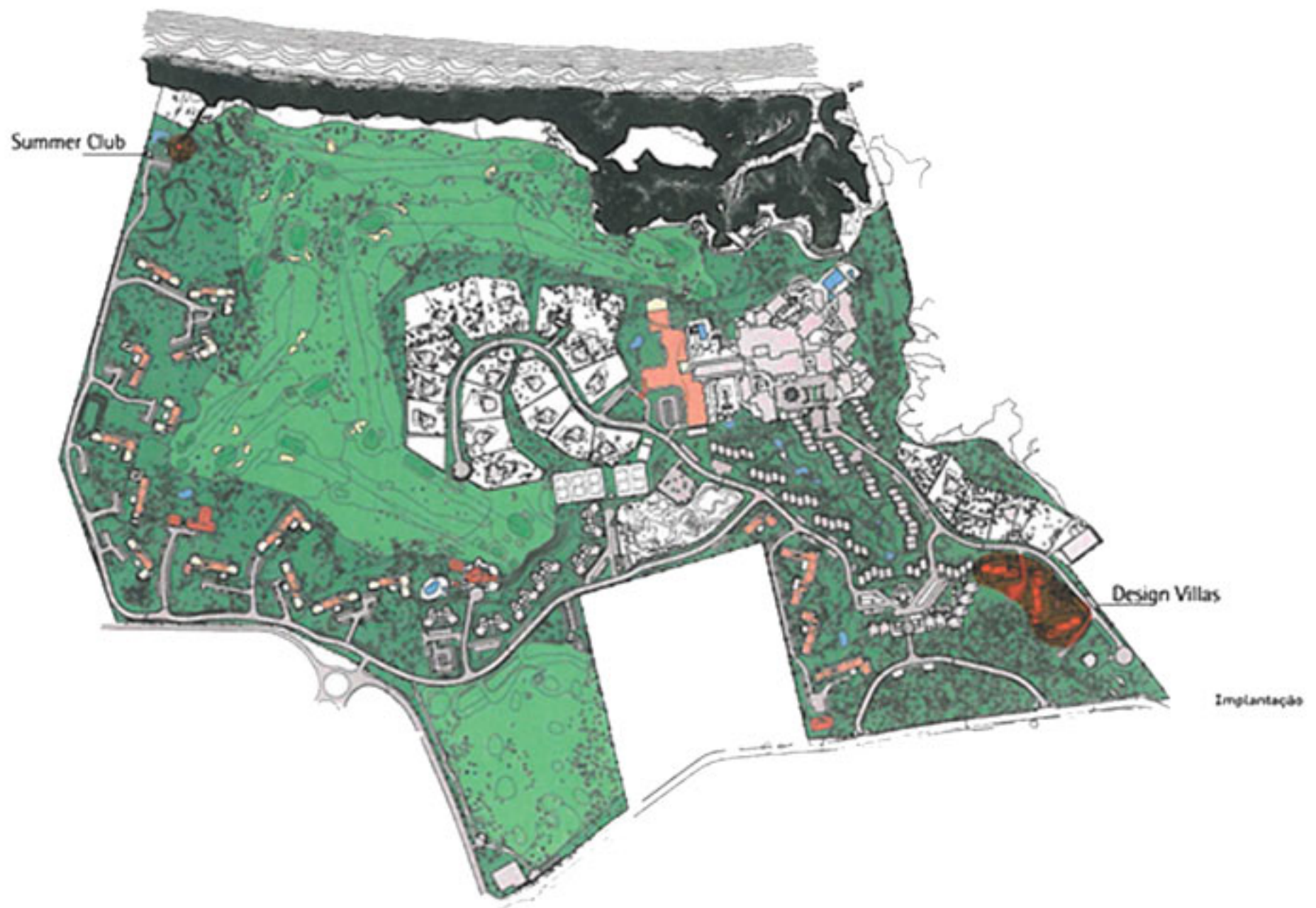
United Investments (Portugal), SA

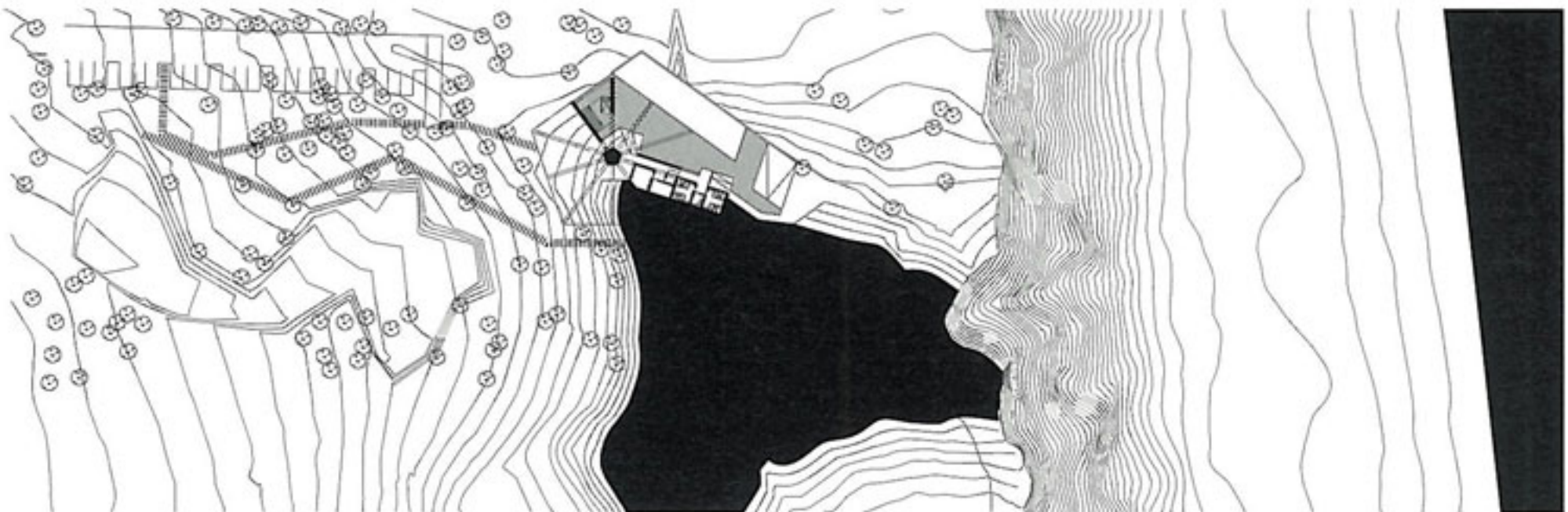
Área de construção

20 apartamentos 3 130.00 m²

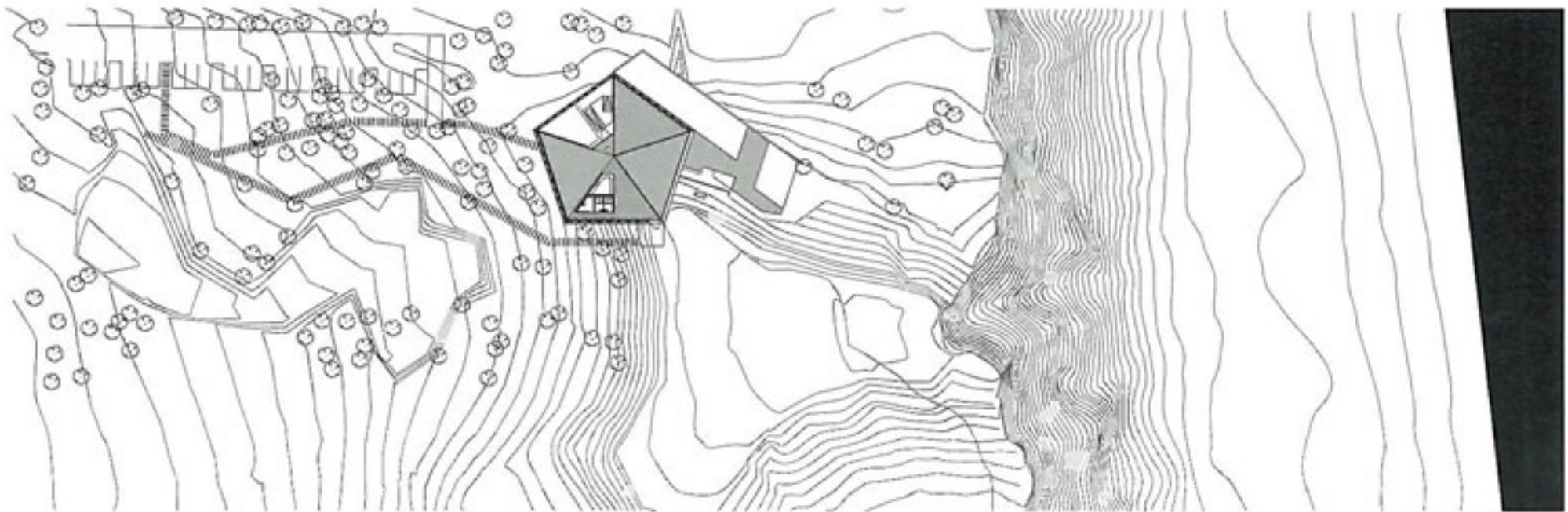
Fotografias

Atelier Promontório

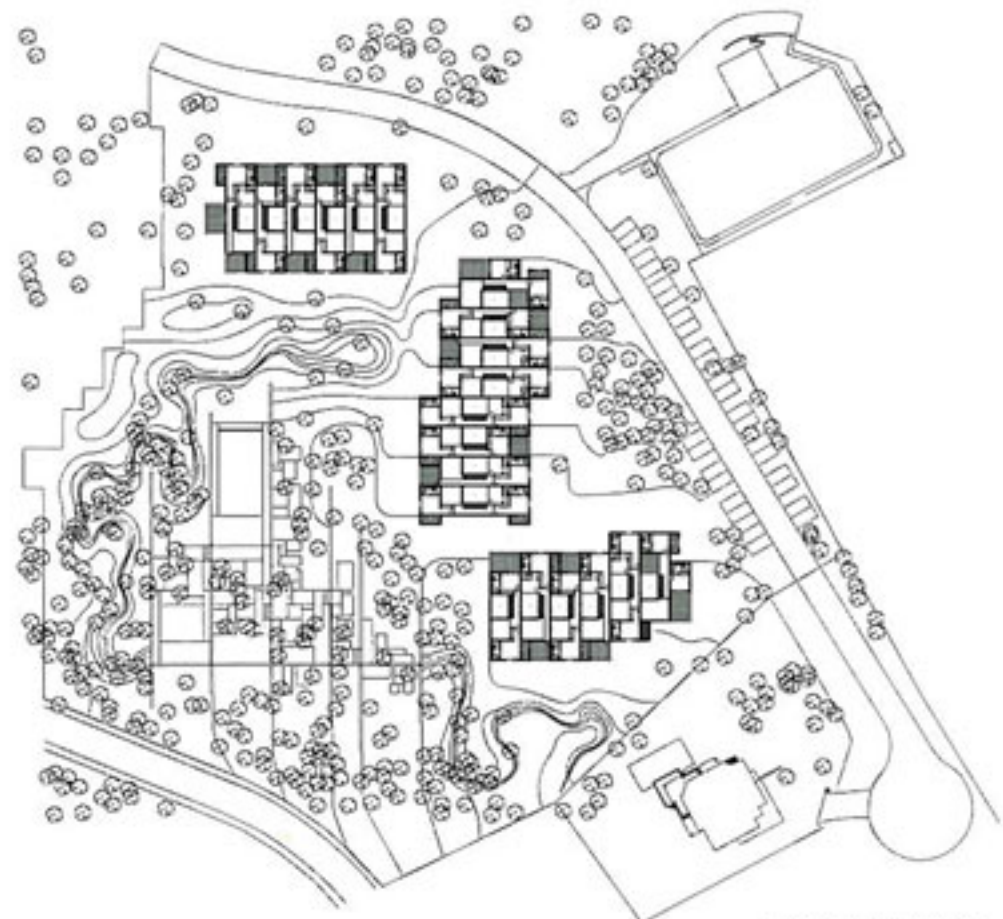




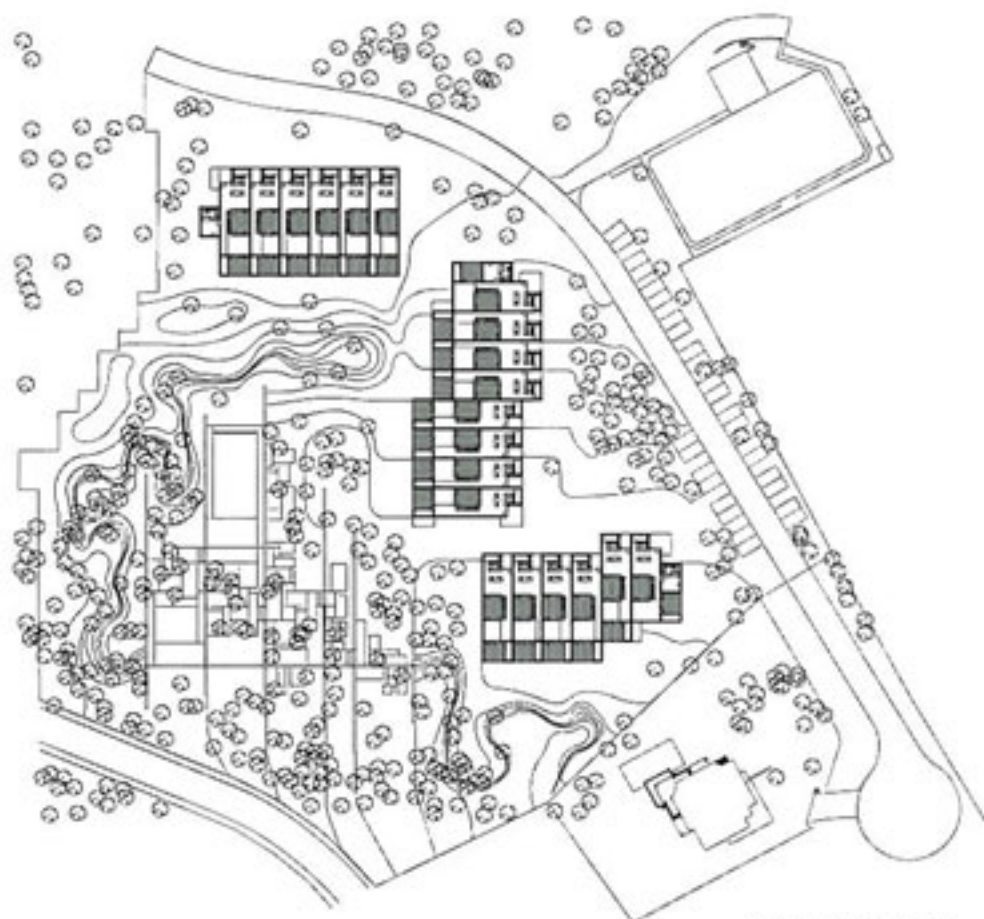
Clube de Verão / Piso 1



Clube de Verão / Piso 0



Apartamentos / Piso 1



Apartamentos / Piso 0

